	Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa	
Despacho	NP: c61iac1s **SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS** 10/07/2019 Projeto de resolução nº 237/2019 Protocolo nº 5713/2019 Processo nº 1373/2019	
Autor: Dep. Paulo Araújo		

Concede o Titulo de Cidadão Matogrossense ao Senhor Masanobu Kazurayama.

A **ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO**, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Concede o Titulo de Cidadão Matogrossense ao Senhor Masanobu Kazurayama.

Art. 2º Esta resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Nasceu em 1939 na província de Kumamoto, Japão. Estudou pintura japonesa em Kyoto até o ano 1960.

O primeiro grupo de Cotia Seinen Imigrantes (imigrantes jovens de Cotia), constituído por 109 jovens, entre 18 - 25 anos de idade, desembarcou em Porto de Santos no dia 15 de setembro de 1955. Até o ano de 1967, durante 12 anos, 51 grupos, totalizando 2.508 Cotia Seinen Imigrantes vieram para o Brasil.

Esteve no grupo de 47 Cotia Seinen Imigrantes, entre 18 - 25 anos de idade, em março de 1961, partiu do porto de Kobe para o Brasil, contratado pela Cooperativa Agrícola de Cotia (CAC). Navegou pelos Oceanos Pacífico e Atlântico por 41 dias e chegou no Porto de Santos no dia 8 de maio. Por três anos trabalhou na plantação de batatas em Castro- PR. Em setembro de 1964 mudou-se para Mato Grosso, na Gleba Rio Ferro e afluentes do Rio Xingu, perto do Parque Indígena do Xingu. Esta região fazia parte do programa do governo para o desenvolvimento da Bacia Amazônica. Nas Glebas do Rio Ferro, os Japoneses recém chegados tinham que montar seus acampamentos de lona dentro da mata, no fim da estrada, o que não foi nada fácil. Em poucos meses seu corpo começou a tremer, era a malária.

A finalidade desses desbravamentos da região do Rio Ferro, era para formar colônias com 4 famílias japonesas para realizar projeto de plantação da seringueira, projeto do PROBOR 1 que era um financiamento do governo, antiga SUDHEVEA (Superintendência de Desenvolvimento da Hevea). O grande problema foram as doenças que atacavam os clones da seringueira. Durante o Período, esperavam por novas variedades de seringueira para dar continuidade no projeto. Foi então convidado a participar, em

novembro de 1972, do primeiro seminário sobre o PROBOR 1, projetode 200 mil pés de seringueira, no Clube Dom Bosco em Cuiabá- MT, organizado pela ACARMAT. O projeto n°1 do PROBOR 1 foi financiado pelo Banco do Brasil para desbravar 20 hectares de mato. Entre 1973 e 1974 plantaram 200 mil pés de seringueiras. No terceiro ano por falta de recursos o projeto foi paralisado. Então, começou uma serralheria no Rio Ferro fazendo forro de cedrinho até o ano de 1982. Foram 18 anos de Gleba Rio Ferro.

Em 1982 voltou a pintar quadros após 21 anos.

Em Julho de 1988 em comemoração aos 80 anos da Imigração Japonesa no Brasil, foram expostas 16 pinturas no salão da UFMT. Após a exposição, retornou ao Japão para trabalhar com empresas de automóveis onde, nas horas livres, também se dedicou a pintura.

Em setembro de 2013 iniciou as aulas de pintura no Salão da Associação Cultural Nipo Brasileira com 10 alunos.

Em Setembro de 2015 iniciou o curso de pintura na MACP- UFMT para mais de 30 alunos.

Em maio de 2016 retornou ao curso na Associação CNB de Cuiabá e Várzea Grande.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 08 de Julho de 2019

Paulo Araújo
Deputado Estadual